

Ex-ministros do Meio Ambiente se posicionam contra loteamento político no ICMBio

Categories : [Notícias](#)

Os ex-ministros do Meio Ambiente José Goldemberg, Rubens Ricupero, José Carlos Carvalho, Marina Silva, Carlos Minc e Izabella Teixeira enviaram uma carta neste domingo (27) direcionada ao presidente Temer e ao ministro-chefe da Secretaria de Governo, Carlos Marun, se posicionando contra o loteamento político da presidência do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Desde quinta-feira (24), se alastrou a notícia da indicação de Cairo Tavares, Secretário Nacional de Formação Política do PROS, para a chefia do ICMBio. Tavares tem 31 anos, é bacharel em ciência política pela Centro Universitário do Distrito Federal (UDF) e nunca trabalhou na área ambiental.

Esta é a segunda tentativa do partido de indicar um político para ocupar a presidência do órgão, desde a saída do oceanógrafo Ricardo Soavinski, no dia 27 de abril. Quase três semanas depois, o Partido Republicano da Ordem Social (PROS) indicou Moacir Bicalho, vice-presidente da sigla, para comandar a pasta, mas os servidores conseguiram barra a nomeação.

A nomeação de Tavares para a presidência do ICMBio ainda não saiu no Diário Oficial da União.

Ex-ministros

Na carta direcionada à Temer, os ex-ministros defendem que o presidente do instituto responsável pela criação e gestão de reservas, parques, refúgios e outras unidades de conservação federais deve ter “conhecimento técnico, experiência e formação na área socioambiental”.

“Sr. Presidente, esta carta é assinada por pessoas de linhas partidárias e posições políticas e ideológicas distintas. O que nos une é o entendimento de que proteção ambiental é uma política de Estado, indissociável das outras dimensões econômicas, sociais e culturais que compõem nossa identidade e nosso potencial de crescimento sustentável. O patrimônio natural do Brasil é maior do que qualquer partido ou governo. O ICMBio, instituição guardiã desse patrimônio, precisa ser apoiado, qualificado, valorizado, resguardado, pelo bem da sociedade. Seu presidente, caso não venha do próprio Instituto, deve ter conhecimento técnico, experiência e formação na área socioambiental”, apelam os ex-ministros.

Criado em 2007, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) é responsável pela gestão de 9% do território nacional e 24% da área marinha e jamais teve na sua

presidência uma pessoa não ligada à área ambiental.

Leia a carta na íntegra:

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/noticias/pros-assumira-icmbio-com-nome-sem-ligacao-com-meio-ambiente/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/galeria-servidores-se-mobilizam-contra-indicacao-do-pros-no-icmbio/>

<http://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/vice-presidente-do-pros-e-cotado-para-ser-presidente-do-icmbio/>